



designação:

Outeiro do Castro

tipologia:

Povoado (?)

período histórico:

Proto-história (?)

freguesia:

Mafamude

lugar:

Castro

coord. geográficas(datum 73):

-39125.6468,162352.8153,0

altitude (m):

93

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponderá ao perímetro delimitado.

espólio:

Escassas cerâmicas, de datação moderna.

local de depósito do espólio:

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

O sítio está compreendido entre a Avenida de Manuel Pereira Lopes e a VL9, que aliás cortou a colina a Norte.

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Mau

uso do solo:

Florestal

ameaças:

Florestação/Construção civil

fontes:

MACHADO s.d.; MARQUES 1980; ALMEIDA, L. 1984c; ALMEIDA, L. 1985; GUIMARÃES 1989a; GUIMARÃES 1993a; SILVA, A. M. 1993b; SILVA, A. M. 1994

observações:

breve caracterização:

Datam de meados do séc. X as primeiras referências documentais ao castro mafamuti, sugerindo a existência de um ponto topográfico destacado, por certo defendido, provavelmente com origens pré-romanas. Muito tempo depois, em 1470 e 1504, registam-se ainda propriedades régias no lugar de Crasto ou Crasto Velho, situado em Mafamude, em "Gaya a pequena" ou, noutra expressão, "aaquem Gaya" (MARQUES 1980:84-7). Recuperando o topónimo em prazos dos séculos XVIII e XIX, Luís G. ALMEIDA (1984c; 1985:75-88) situa o "souto do castro" e o "outeiro do castro" num cabeço dominante sobre o Douro, um pouco a Sul da praia de Quebrantões, onde, na esteira de Sousa MACHADO (s.d.), localizava um ponto de travessia do rio desde a época romana. Desde então, o outeiro foi reconhecido, com naturais reservas, dada a vegetação que o cobria, as profundas perturbações decorrentes da laboração de pedreiras e a pouca evidência dos vestígios observáveis, como o local do Castro de Mafamude (GUIMARÃES 1993a:19; SILVA, A. M. 1993b). Uma prospeccção mais cuidada detectou elementos topográficos que poderiam corresponder a uma linha de muralha e a um eventual fosso, a Este e a Norte (SILVA, A. M. 1994:61), indícios que desapareceram completamente com a descaracterização da envolvente por efeito de recentes obras viárias.